

→ continuação



Globe Metais Indústria e Comércio S.A.

(Atual denominação da Camargo Corrêa Metais S.A.)

CNPJ nº 04.872.297/0001-36

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

(Em milhares de Reais)

Empresa Globe Metais Participações Ltda. Em Assembléa Geral Extraordinária realizada em 26 de fevereiro de 2007, os novos acionistas decidiram pela alteração da denominação social da Sociedade de Camargo Corrêa Metais S.A. para Globe Metais Indústria e Comércio S.A. Nesta Assembléa também foi aprovada a Incorporação da Globe Metais Participações Ltda. pela Globe Metais Indústria e Comércio S.A. (Atual denominação da Camargo Corrêa Metais S.A.), sendo que o controle das ações da incorporada passou a ser detido pela Globe Specialty Metals, Inc.

b. Reserva de capital

É decorrente de incentivos fiscais concedidos pela ADA - Agência de Desenvolvimento da Amazônia. A Sociedade é beneficiária do seguinte incentivo fiscal:

• Incentivo federal - "Lucro da exploração"

No âmbito das regras de incentivos fiscais de redução do imposto de renda, cujo valor é destinado à reserva de capital - subvenção para investimentos - a Sociedade é beneficiária atualmente de redução de 75% do imposto de renda sobre lucros operacionais derivados da produção de Silício Metálico (produção de até 46.596 ton/ano), Silmix (produção de até 11.500 ton/ano) e Ecopomder (produção de até 2.500 ton/ano).

Os benefícios foram concedidos até dezembro de 2016.

Os incentivos fiscais são resultantes de parte das despesas com IRPJ, sobre o qual a Sociedade não tem expectativa de desembolso, considerando os seguintes fatores: (i) o histórico de cumprimento dos requisitos fiscais necessários para usufruto desses benefícios; (ii) o seu direito incorrido quando da utilização do benefício; (iii) sua capacidade de assegurar o cumprimento dos requisitos necessários para usufruto do benefício.

O lucro líquido apresentado foi apurado mediante a dedução integral das despesas com impostos, sem qualquer redução por conta das subvenções para investimentos oriundas de incentivos fiscais de IRPJ, de que é titular a Sociedade. A parcela desse imposto que corresponde ao mencionado incentivo é contabilizado diretamente na conta de Reserva de Capital no Patrimônio Líquido, mediante igual redução do valor das obrigações de impostos a pagar, no momento em que se dá o cumprimento das condições de gozo de cada incentivo.

Destaque-se que a não adição ao lucro líquido do valor das subvenções para investimentos recebidas pela Sociedade, através do IRPJ devidos, decorre do fato de que tais subvenções não se constituem em receitas contábeis, e não podem ser, por força de lei, objeto de distribuição aos acionistas, devendo ser obrigatoriamente reinvestidas na Sociedade. Mas as referidas subvenções constituem inegável fonte de caixa adicional, gerada além do lucro líquido do exercício, para a continuidade dos investimentos e crescimento da Sociedade.

O quadro abaixo demonstra o volume de recursos incorporados ao patrimônio da Sociedade nos anos de 2007 e 2006, caso adicionássemos ao Lucro líquido do exercício o valor dos incentivos fiscais oriundos do IRPJ:

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Lucro líquido do exercício	13.170	(348)	13.170	(348)
Incentivos fiscais de imposto de renda	2.803	-	2.803	-
Resultado ajustado	15.973	(348)	15.973	(348)

c. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Ainda em observância ao art. 189 da referida Lei, a Sociedade não constituiu reserva legal, em função da absorção dos prejuízos acumulados.

d. Prejuízos acumulados

Na conta de prejuízos acumulados consta registrado o valor de R\$ 90.576 referente a incorporação da Globe Metais Participações S.A.

e. Remuneração dos acionistas

As ações preferenciais têm asseguradas as vantagens de prioridade na distribuição do dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício e no reembolso de capital, no caso de liquidação da Sociedade. Entretanto, não houve destinação para distribuição de dividendos, uma vez que a Sociedade encontra-se com Prejuízos acumulados.

18. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Despesas financeiras				
Variações cambiais passivas	(13.788)	(12.583)	(13.788)	(12.583)
Juros passivos	(5.886)	(1.712)	(5.886)	(1.712)
Variações monetárias passivas	(791)	(57)	(791)	(57)
CPMF	(693)	(499)	(693)	(499)
Outros tributos federais	(554)	-	(554)	-
Outros	(148)	(86)	(148)	(86)
	(21.860)	(14.937)	(21.860)	(14.937)

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas da

Globe Metais Indústria e Comércio S.A. (Atual denominação da Camargo Corrêa Metais S.A.)

Breu Branco - PA

- Examinamos o balanço patrimonial da **Globe Metais Indústria e Comércio S.A. (Atual denominação da Camargo Corrêa Metais S.A.)** e o balanço patrimonial consolidado dessa Sociedade e sua controlada levantados em 31 de dezembro de 2007, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
- Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da

Sociedade e sua controlada; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade e sua controlada, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

- Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Globe Metais Indústria e Comércio S.A. (Atual denominação da Camargo Corrêa Metais S.A.)** e a posição patrimonial e financeira consolidada dessa Sociedade e sua controlada em 31 de dezembro de 2007, os resultados de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

- Conforme descrito na Nota Explicativa nº 8, em 31 de dezembro de 2007, a Sociedade possuía impostos a recuperar no montante de R\$ 19.843 mil, sendo R\$ 1.377 mil no ativo circulante e R\$ 18.466 mil no ativo não circulante, decorrentes principalmente do acúmulo de créditos na aquisição de insumos e serviços cuja realização depende da Secretaria da Receita Federal homologar e aprovar a restituição dos valores e/ou a compensação dos valores com outros impostos federais.
- As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, da **Globe Metais Indústria e Comércio S.A. (Atual denominação da Camargo Corrêa Metais S.A.)**, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006, foram examinadas por outros auditores independentes que, sobre elas, emitiram um parecer sem ressalvas, datado de 30 de março de 2007.

28 de abril de 2008



Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6-S-PA

João Alberto da Silva Neto
CRC 1RS048980/O-0-T-CE-S-PA

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Receitas financeiras				
Variações cambiais ativas	21.007	13.242	21.007	13.242
Aplicações financeiras	906	359	906	359
Descontos obtidos	792	896	792	896
Juros ativos	400	267	400	267
Variações monetárias ativas	178	19	178	19
Outros	12	-	12	-
	23.295	14.783	23.295	14.783
	1.435	(154)	1.435	(154)

19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	2007
Lucro contábil antes do imposto de renda, da contribuição social e participação dos empregados e administradores nos resultados	19.335
Alíquota fiscal combinada	34%
Imposto de renda e contribuição social	(6.574)
Pela alíquota fiscal combinada	
Adições permanentes	(620)
Despesas não dedutíveis	
Exclusões permanentes	2.098
Compensação de prejuízos fiscais	200
Participação dos empregados nos resultados	24
Outros	(4.872)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	25%
Alíquota efetiva	

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de mercado dos instrumentos financeiros ativos e passivos, em 31 de dezembro de 2007, não diferem daqueles registrados nas demonstrações contábeis. Em 2007, a Sociedade não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

21. SEGUROS (NÃO AUDITADO)

A Sociedade possui apólices de seguros que resguardam o seu patrimônio, nas modalidades de Riscos Nomeados e Operacionais (incêndio, quebra de máquinas, danos elétricos, tumultos e greves, alagamento, inundação, equipamentos em geral e outros), lucros cessantes, responsabilidade civil, vida em grupo e transportes.

22. PREJUÍZOS E CRÉDITOS FISCAIS A COMPENSAR

A Sociedade tem prejuízos fiscais no total de R\$ 175.318 (R\$ 181.489 em 2006) e base negativa de contribuição social de R\$ 113.197 (R\$ 119.368 em 2006) a serem compensados com resultados futuros, cujos efeitos serão registrados contabilmente quando houver a recuperação e/ou expectativa de resultados positivos futuros. A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo de prescrição. O imposto de renda e a contribuição social diferidos não foram constituídos em razão de ausência de histórico de lucros.

23. EVENTOS SUBSEQUENTES

a. Alterações na Lei das S.A.s (nº 6.404/76)

A Administração da Sociedade está em processo de avaliação dos efeitos da Lei nº 11.638, publicada no Diário Oficial da União em 28 de dezembro de 2007, que alterou diversos dispositivos da Lei nº 6.404 (Sociedades por Ações) e irão produzir efeitos em seu patrimônio líquido e resultado do exercício de 2008, bem como levará em consideração as orientações e definições a serem emitidas pelos órgãos reguladores. Neste momento, a Administração entende não ser possível determinar os efeitos destas alterações no resultado e no patrimônio líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2007.

b. Mudança do exercício social

A partir de 6 de março de 2008 o exercício social da Sociedade passa a compreender o período de 1º de julho a 30 de junho de cada ano.

DIRETORIA

Bruno Santos Parreiras
Diretor Superintendente

Elstor Paulo Frey
Diretor

CONTADOR

Delmar Roberto Rech - CRC-SP159310/O-9